

Curtas DO DIA

35mm

5 FILMES ESTRANGEIROS
DE JOSÉ EDUARDO BELMONTE
ÂNGELO ANDA SUMIDO
DE JORGE FURTADO



16mm

CONTINUIDADE
DE RODRIGO PORTELA, MÁRCIO SCHOENARDIE E DANIEL MEREL OCASO
DE CAMILO SANTOS CAVALCANTE
UMBIGO
DE CARLOS YAMASHITA
PELA PORTA VERDE
DE NIVALDO LOPES
NÓS

DE FABIANO GRENDE DE SOUZA
ERRA UMA VEZ
DE LEOPOLDO NUNES E SÉRGIO BASBAUM
O VIDREIRO
DE MARCOS DE SOUZA MENDES
KAU EIGA
DE ALUNOS DA DISCIPLINA DIREÇÃO DE ATORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

SEXTA-FEIRA

ANAHY DE LAS MISIONES É UM ÉPICO AMBIENTADO DURANTE A GUERRA DOS FARRAPOS

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

Os produtores de *Anahy de las Misiones* não criaram um slogan para definir o filme. Mas, desde sua exibição hors-concours na noite de encerramento do Festival de Gramado, em agosto último, que ganhou apostila extra-oficial: "Anahy de las Misiones, a Mãe Coragem dos Pampas".

O segundo longa-metragem de Sérgio Silva (o primeiro, *Nostalgia*, em 16 milímetros) é um épico ambientado em 1839, durante a Guerra dos Farrapos. Época em que gaúchos autonomistas lutavam contra a regência do Império.

O filme, porém, não se ocupa da guerra e sim das andanças de Anahy (a atriz gaúcha Araci Esteves) e seus quatro filhos (Marcos Palmeiras, Dira Paes, Fernando Alves Pinto e Cláudio Gabriel) pelos campos pós-batalha em busca da sobrevivência.

Mãe e filhos recolhem os despojos dos soldados mortos para revendê-los. Cruzam o Rio Grande nesta labuta. Há subtramas que tentam tornar a saga desta Mãe Coragem dos Pampas menos árida. Uma delas mostra o amor nascente entre a única filha de Anahy, vivida por Dira Paes, e um médico de fala hispânica (o



Marcos Palmeira é um dos filhos de *Anahy*, interpretada pela atriz Araci Esteves

Mãe Coragem dos Pampas

ator argentino Ivo Cutzarda). Para que a moça não seja importunada por soldados de Giuseppe Garibaldi, a mãe a faz passar por leprosa.

Gisele Hiltl produziu o filme em parceria com Mônica Schmiedt, ao custo de R\$ 2,3 milhões (incluindo a fase de lançamento). O ponta-pé inicial veio com o Prêmio Resgate do MinC em 1993. Depois disso, a dupla saiu em campo

e conseguiu, via Lei do Audiovisual e apoio do Governo Gaúcho e de prefeituras, viabilizar as filmagens.

Depois de minucioso estudo de locações, as duas produtoras concentraram as filmagens em poucos espaços físicos. "Se fôssemos correr todo o Rio Grande, tipo *on the road*" - pondera Gisele - "os custos de produção seriam altíssimos. Nos fixamos

nas cercanias de Uruguaiana, nas guaritas de Caçapava, no canyon da Fortaleza de Cambará e nos pampas.

Gisele Hiltl lembra, emocionada, o processo de reconstrução do barco *Ceval*, que os soldados de Garibaldi transportaram por terra. "Ele foi recriado por nossos cenotécnicos, em parceria com operários da Prefeitura de Uruguaiana, a partir de planta

disponível nos arquivos do Ministério do Exército.

Anahy de las Misiones, que tem distribuição do poderoso Grupo Severiano Ribeiro, já passou por vários festivais (sempre em caráter hors-concours). Já foi lançado no Rio Grande do Sul (capital e interior), Santa Catarina, Curitiba e Campo Grande. No próximo dia 28, terá lançamento no eixo Rio-SP. Gisele diz que "o filme já foi visto por 90 mil espectadores".

Serviço

■ **ANAHY DE LAS MISIONES** (1997) - De Sérgio Silva. Com Araci Esteves, Marcos Palmeira, Dira Paes, Fernando Alves Pinto e Mateus Nachtergaele. Em exibição na sexta-feira.